



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

INSTITUIÇÃO: UFMG

NOME: MARCOS FELIPE DE SOUZA SILVEIRA

Fonte: AGÊNCIA BRASIL- EBC (2021)

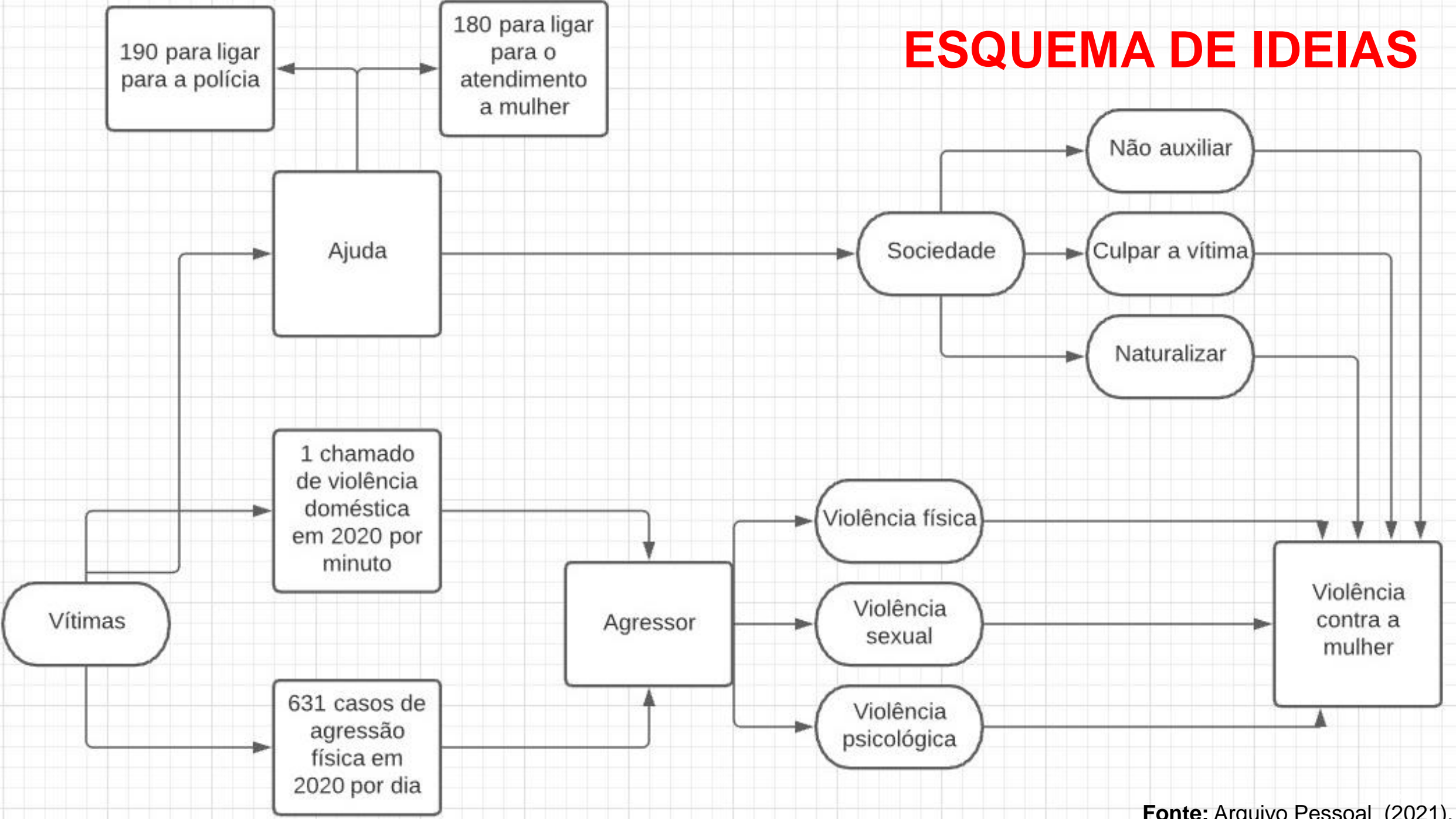
INTRODUÇÃO

- ✓ O trabalho trará em pauta o que se entende por violência contra a mulher, bem como exemplos de ocorrências e o aumento do número de casos durante a pandemia de corona vírus, junto a estatísticas nacionais do problema, além de formas para minimizar as ocorrências de tal problemática e buscar maneiras de auxiliar emocionalmente as vítimas, tal como livros, filmes, entre outros.



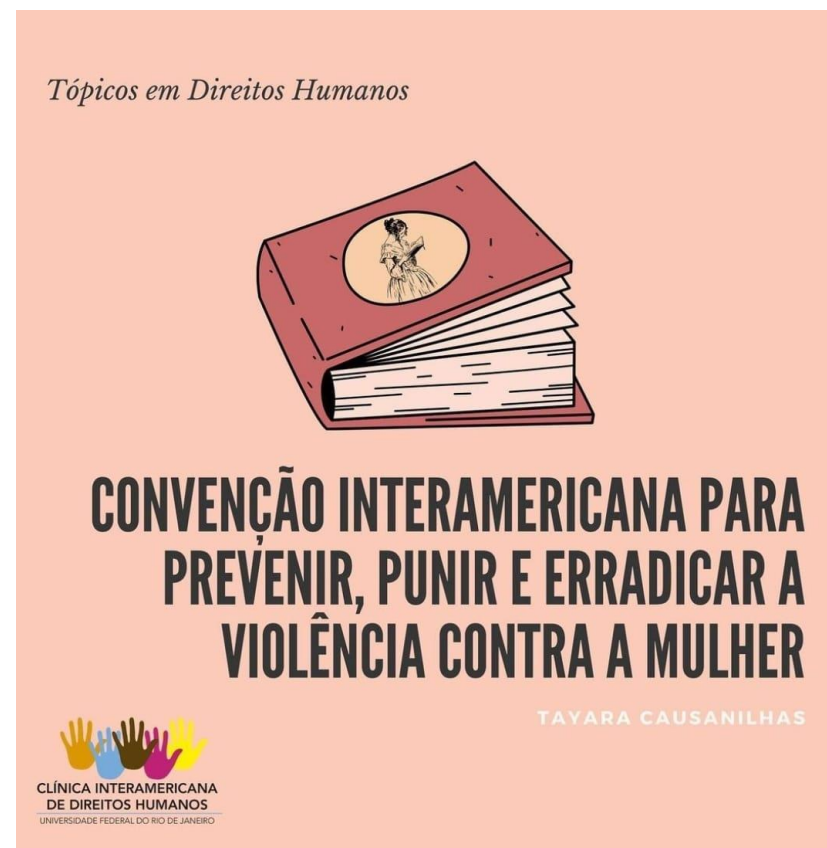
Fonte: AMB (2020).

ESQUEMA DE IDEIAS



DEFINIÇÃO

- ✓ Segundo a Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a Violência Contra a Mulher, adotada pela OEA em 1994, a violência contra a mulher é qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dor ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado.



Fonte: NIDH (2021).

DADOS

Quatro mulheres assassinadas por dia

648 mulheres vítimas de feminicídio
1º semestre de 2020

março/abril

Crescimento
dos registros
de feminicídio



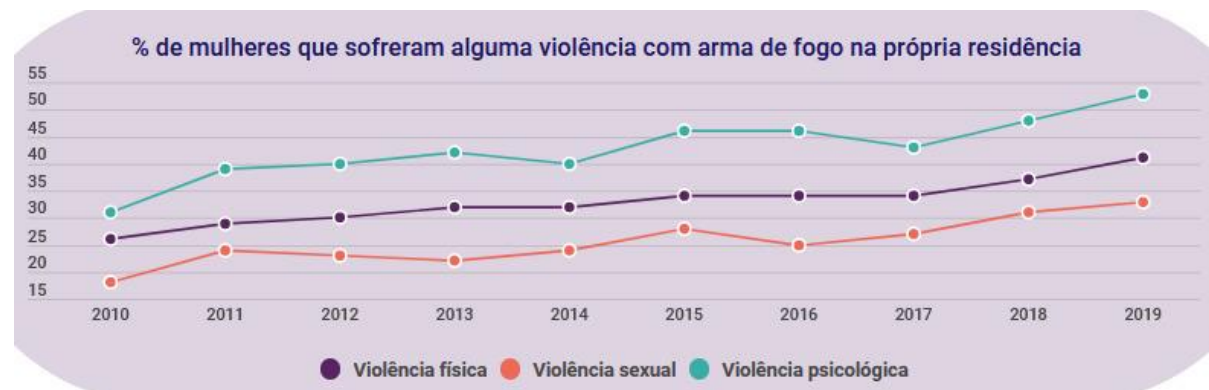
400% Acre

157% Mato Grosso

75% Pará

81.8% Maranhão

Fonte: DOSSIES Agência Patrícia Galvão [s.d.]



Fatores que contribuíram para o crescimento

- Dificuldade das vítimas para denunciar
- Redução dos registros de crime nas delegacias de polícia
- Diminuição no número de medidas protetivas de urgência concedidas às mulheres

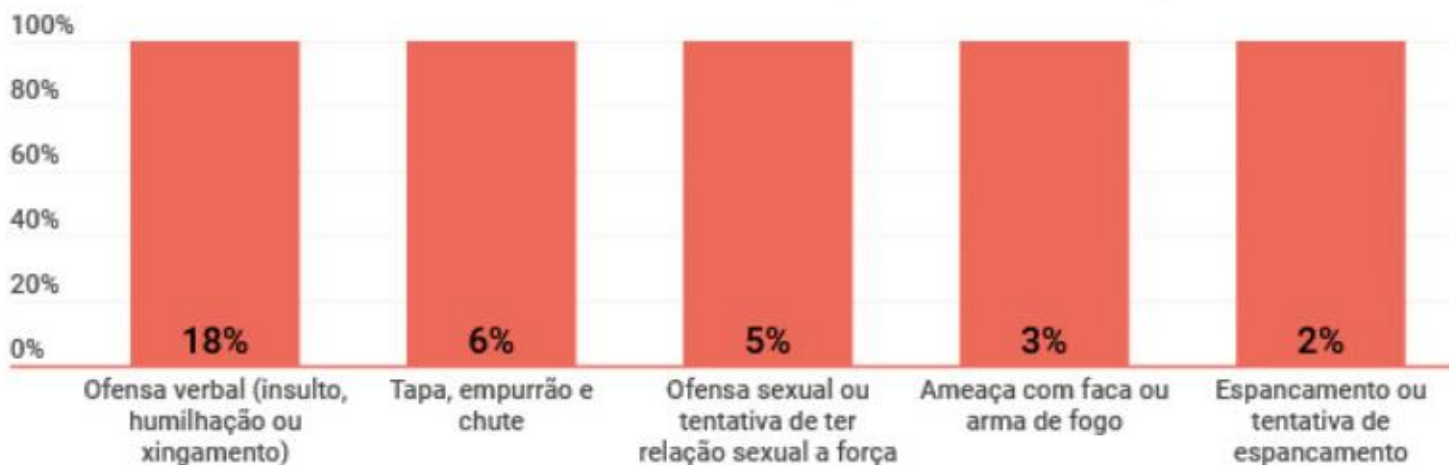
Fontes: 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2020)/ Nota técnica Violência Doméstica Durante Pandemia de COVID-19 2 ed. (FBSP, 2020)/ Violência Contra as Mulheres em Dados/ Instituto Patrícia Galvão.

Fontes: 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2020)/ Nota técnica Violência Doméstica Durante Pandemia de COVID-19 2 ed. (FBSP, 2020)/ Violência Contra as Mulheres em Dados/ Instituto Patrícia Galvão.

DADOS

Fontes: Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil 3º ed. (Datafolha/FBSP, 2021)/ 15º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2021)/ Violência Contra as Mulheres em Dados/ Instituto Patrícia Galvão.

Formas de violências mais recorrentes na pandemia



A casa é o local onde metade das violências foram praticadas



50,8%

das mulheres que sofreram violência acreditam que a pandemia influenciou para agravar a situação

Um chamado de violência doméstica por minuto no país

694.131 denúncias de violência contra as mulheres
Aumento de 16,3%

230.160 registros de lesão corporal na polícia civil

631
casos de agressão física em 2020
por dia

Registros de violência doméstica no 190



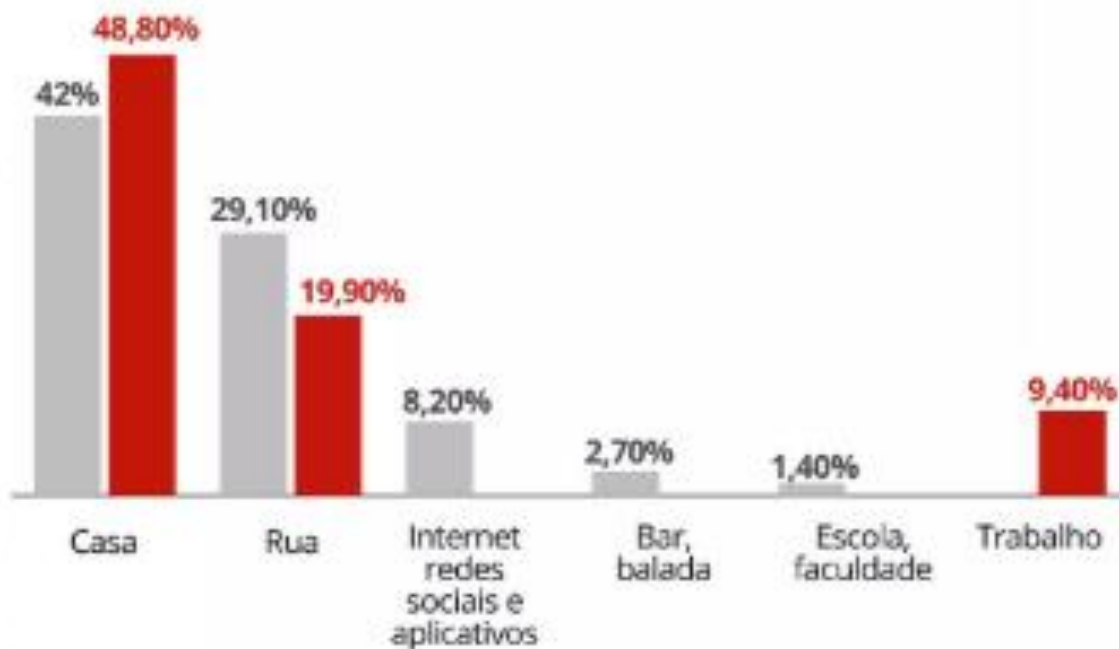
DADOS

Cai violência na rua e aumentam agressões dentro de casa

"Vizinho" some das respostas e entram pessoas da família

Locais das agressões

■ 2019 ■ 2021



Agressores

■ 2019 ■ 2021

Cônjuge/companheiro/namorado



Vizinhos



Ex-cônjuge/ ex-companheiro/ex-namorado



Pai ou mãe



Amigos



Irmãos



Patrão ou colega de trabalho



Padrasto/madrasta



Filho/Filha



Fonte: Instituto Datafolha e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2021).

FORMAS DE AUXILIAR E MINIMIZAR OS IMPACTOS

1. Realize denúncias ligando para o número 180;
2. Busque saber informações sobre os direitos da mulher e sobre as medidas protetivas de urgência;
3. Busque por livros, séries e filmes que tratam do assunto como por exemplo, "Um soco na alma", livro escrito por Beatriz Schwab e Wilza Meireles e "Mulheres: O gênero nos une, a classe nos divide", livro escrito por Cecília Toledo.



Fonte: Conexão Tocantins (2020).

CONCLUSÃO

Conforme foi observado na apresentação , nos últimos anos e principalmente durante a pandemia mundial de corona vírus, houve um aumento significativo no número de casos de violência contra a mulher.

Conforme foi dito, a violência, seja qual for, é destrutiva e causa danos físicos e psicológicos em uma mulher.

Embora, em alguns casos a violência já tenha sido naturalizada, nunca devemos nos omitir diante de tais situações, a priori, devemos oferecer ambientes reconfortantes para as vítimas, além de apoio psicológico, sempre tendo em mente que a qualquer momento podemos realizar denúncias anônimas, seja a vítima nosso familiar ou não, basta apenas ligar para o número 180.



REFERÊNCIAS

ENGEL, Cíntia Liara. A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, ano [s.d.], v. 1, n. 1. 1, p. 1-61. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/190215_tema_d_a_violencia_contra_mulher.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

PINHEIRO, Malu. Relacionamento abusivo: o que é, como identificar, quais os sinais e, principalmente, como sair de um. ano 2021, v. 1, n. 1, 14 jul. 2021. 1, p. 1. Disponível em: <https://revistaglamour.globo.com/Amor-Sexo/noticia/2021/07/relacionamento-abusivo-o-que-e-como-identificar-quais-os-sinais-e-principalmente-como-sair-de-um.html>. Acesso em: 15 jul. 2021.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SERGIPE. TJSE JUS. Definição de Violência contra a Mulher. Coordenadoria da Mulher, ano [s.d.], v. 1, n. 1. 1, p. 1. Disponível em: <https://www.tjse.jus.br/portaldamulher/definicao-de-violencia-contra-a-mulher>. Acesso em: 27 jul. 2021.

GOVERNO DO BRASIL. GOV. Denunciar e buscar ajuda a vítimas de violência contra mulheres (Ligue 180) Gov, ano [s.d.], v. 1, n. 1. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/denunciar-e-buscar-ajuda-a-vitimas-de-violencia-contra-mulheres>. Acesso em: 15 jul. 2021

OLIVEIRA, Sheila. Uma mulher é morta a cada nove horas durante a pandemia no Brasil. Brasil de Fato, ano 2020, v. 1, n. 1, 10 out. 2020. 1, p. 1. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/10/10/uma-mulher-e-morta-a-cada-nove-horas-durante-a-pandemia-no-brasil>. Acesso em: 27 jul. 2021.

BOND, Letycia. SP: violência contra mulher aumenta 44,9% durante pandemia. Agência Brasil, ano 2020, v. 1, n. 1, 20 abr. 2020. 1, p. 1. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-04/sp-violencia-contra-mulher-aumenta-449-durante-pandemia>. Acesso em: 27 jul. 2021.